

Ata de Reunião Ordinária do Comitê Assessor da CEA

Data: 08 de junho de 2011

Horário: 9h

Local: Sala de reuniões do prédio CEA.

Presentes: Oswaldo Duarte Miranda, Barclay Robert Clemesha, Claudia Vilega Rodrigues, Eurico Rodrigues de Paula, Francisco José Jablonski, João Braga, Jonas Rodrigues de Souza, Joaquim Eduardo Rezende Costa, José Ângelo Ferreira Neri, José Oscar Fernandes, José Williams dos Santos Vilas Boas e Paulo Prado Batista.

Secretária: Nilda Costa Alves Moreira da Silva.

Pauta da reunião:

- Situação dos recursos orçamentários da CEA
- Projeto de vulto – 800 mil reais
- Elaboração do PPA 2012 – 2015
- Substituição das chefias da CEA
- Outros assuntos.

1. Liberação dos recursos orçamentários de 2011:

o Coordenador informou que os recursos da CEA para 2011 ainda não foram liberados pela AEB, mas que o TCDC da CEA, que precisou ser feito, aguarda ser publicado no Diário Oficial. A expectativa é que na próxima semana os recursos já estejam disponíveis. O Dr. Neri colocou a questão dos recursos do Programa Lattes, da ordem de 16 milhões, que não deverão ser utilizados na sua totalidade pela Engenharia, e que a CEA deveria puxar esses recursos para serem utilizados nos programas da Coordenação. O Dr. João Braga informou que já está tentando utilizar-se dessa sobra de recursos, algo em torno de 3 milhões, para adquirir detectores de raios-X para o MIRAX. Inclusive vai verificar qual é o valor real do montante que não será utilizado pela Engenharia, visto que o Dr. Neri acredita que o valor é maior do que o que poderá vir a ser utilizado para atender o MIRAX.

2. Projeto de Vulto:

na reunião do CA/CEA de 28 de abril, o Coordenador solicitou às chefias das áreas que identificassem possíveis projetos que pudessem fazer uso dos recursos alocados, na PPD-2011, como Projeto de Vulto CEA. Foram apresentadas três propostas e aprovadas pelo CA/CEA: 1) Alocação de 400 mil reais para cobrir junto com o Programa de Clima Espacial os custos de infra estrutura de informática e telefonia para o prédio CEA II; 2) re-encaminhamento do processo do Dr. Polinaya (150 mil reais) que envolve desenvolvimento de carga útil para foguetes de sondagem; 3) re-encaminhamento da RC de componentes eletrônicos para o ROI (250 mil reais). Os itens 2 e 3 foram submetidos ao NAJ em 2010 e por questões operacionais do INPE não foram executados no ano passado. Encontram-se, portanto, prontos para encaminhamento. O Dr. Jonas alertou para o fato de não ter representantes da DGE presentes na reunião. Foi colocado também pelo Dr. Joaquim que os dois processos oriundos do ano passado e que estão completos não deveriam ser submetidos ao NAJ novamente, visto que o NAJ tem por principio devolver tudo que lhe é apresentado para análise. O Coordenador irá

acompanhar o andamento desses processos para garantir o efetivo empenho desses recursos. *“Em tempo, após a reunião foi encaminhado pelo Coordenador, aos membros do CA/CEA, um e-mail do Dr. Odím, onde consta a concordância da chefia da DGE para a utilização de parte dos recursos para a infra estrutura de telefonia e informática para o prédio CEA II”*.

3. PPA 2012 - 2015:

o Coordenador iniciou relatando que o motivador da mudança radical na estrutura do PPA é o fato do MPOG assumir que, na estrutura atual, o Governo tem dificuldade de identificar se todas as Ações atingiram seus objetivos ao final do ciclo de quatro anos do PPA. Em seguida fez o relato de sua participação nas oficinas de Mudanças Climáticas, CT&I e Política Espacial realizadas em Brasília, além das negociações internas ao INPE. As duas Ações de interesse direto da CEA são a 4183 (P&D da CEA) e a 10GK (Ação Projeto do Clima Espacial). Inicialmente a Ação 4183 foi colocada no grupo temático de Política Espacial enquanto a 10GK foi colocada em Mudanças Climáticas através de um objetivo único articulado com a Coordenação do CPTEC. Após a primeira Oficina ficou claro que as Ações 10GK e CPTEC não teriam espaço no grupo temático de Mudanças Climáticas. Iniciou-se então negociação entre INPE e MCT para que essas Ações fossem inseridas no grupo de CT&I. Contudo, por uma indefinição do MCT que em princípio estudava colocar a Ação CPTEC em outro grupo temático (Desastres Naturais), houve a necessidade de desacoplar a 10GK e inseri-la no mesmo grupo da Ação 4183 (Política Espacial). A entrada da 10GK nesse grupo foi negociada com a AEB. Após a realização das primeiras oficinas, o MPOG fez uma reavaliação das diversas Ações e fez a sugestão que a 4183 fosse colocada em CT&I. Novamente foi feito um trabalho para mostrar que a 4183 fica melhor caracterizada em Política Espacial do que em CT&I. Uma das formas de mostrar claramente o vínculo com o Programa Espacial foi alterar o nome da 4183 de P&D em Ciências Espaciais e Atmosféricas para P&D em Aeronáutica, Astrofísica Instrumental e Geofísica Espacial. Após o relato do Coordenador, a Dra. Cláudia Vilega e o Eng. Oscar questionaram a mudança de nome da ação 4183. O Coordenador explicou que o nome P&D em Ciências Espaciais e Atmosféricas, na visão do MPOG, deveria ser uma Ação em CT&I. A mudança do nome foi feita para vencer esse questionamento e permitir que a 4183 fique dentro do PNAE. O Eng. Oscar questionou que o título da Ação exclui o SLB enquanto a Dra. Cláudia mencionou que o novo nome da Ação é muito restrito e isso a preocupa no sentido de que algumas atividades desenvolvidas pela Divisão de Astrofísica poderão ser suprimidas. O Coordenador compreende que o novo título da Ação não mostra explicitamente tudo que é de fato feito na CEA e que a Dra. Cláudia e o Eng. Oscar tem razão nas observações que fizeram. Contudo, o Coordenador destacou que essa foi uma reclamação generalizada pelos presentes nas várias Oficinas e que diversas Ações tiveram seus nomes alterados de forma a se adequarem melhor aos grupos temáticos que lhe são mais interessantes. Na opinião do Coordenador a melhor opção para a CEA é se manter dentro do temático de Política Espacial do que em CT&I. Embora o título da Ação não mostre explicitamente todas as atividades da CEA, a contextualização da Ação mostra claramente que são desenvolvidas, em nossa Coordenação, atividades que vão dos trabalhos teóricos aos instrumentais, passando pela área observacional e desenvolvendo experimentos para foguetes de sondagem, balões estratosféricos e plataformas orbitais. Dentro da contextualização da Ação estão colocadas as atividades da CEA. O Coordenador também destacou que a estrutura das Ações, seus Objetivos, Iniciativas, Metas foram definidas em conjunto entre o INPE,

AEB, DCTA. Destacou que a apresentação da proposta final de Política Espacial foi feita pelo Dr. Himilcon da AEB (ex-funcionário do INPE) que fez uma apresentação bastante didática e muito bem montada, dando destaque para todas as atividades do Programa Espacial. A apresentação foi assistida por representantes das Secretarias de Planejamento e Investimentos (SPI) e Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do MPOG. Os representantes das duas Secretarias saíram satisfeitos com a estrutura apresentada. Em princípio, as Ações 4183, 10GK (com término para 2012) e uma nova Ação Atividade proposta para o Clima Espacial estão no total com 9,6 milhões de reais. Desse total 4,5 milhões estariam alocados para o P&D da CEA (4183) e o restante para a Nova Ação do Clima Espacial. O Coordenador destacou, contudo, que esses números não são definitivos. Dentro dos próximos 30 dias os tetos orçamentários de cada Ministério serão discutidos e os Ministérios, a partir desse teto, é quem definirão os valores alocados para cada Ação. O Coordenador destaca que ainda existe um duro trabalho a ser feito para garantir que os valores acima sejam efetivamente alocados para a CEA e o Clima Espacial no horizonte 2012-2015.

4. Substituição das chefias da CEA:

o Coordenador informou que a Direção do INPE fez ajustes na redação da RE/DIR 552 que dá diretrizes para o processo de escolha das chefias das Divisões de Pesquisa. Nesta versão foi extinta a convocação de comitê de busca. A nova redação diz: *“A escolha dos chefes de nível 2 (UN2) deverá ser feita pelo Diretor do INPE com base em lista elaborada pelo Comitê Assessor da unidade de nível 1 (IN1), a qual esta subordinada a Divisão ou Laboratório. A lista deverá, necessariamente, ter no mínimo três nomes de servidores em ordem alfabética, de modo que a decisão final será feita pelo Diretor em concordância com o coordenador da área”*. A deliberação do CA é que cada Divisão proceda de acordo com as regras estabelecidas em seus Conselhos Internos para o processo de escolha de suas chefias. O resultado do processo de cada Divisão será encaminhado para ratificação do CA, o que deverá ser feito via e-mail até 17 de junho. Após a ratificação do CA, o Coordenador encaminhará a lista à Direção.

5. Outros assuntos:

o Eng. Ângelo Neri informou que submeteu para avaliação da AEB o Projeto TUCUXI. Este Projeto, por ter aplicações ligadas à Defesa das Fronteiras pode ser objeto de encaminhamento, à Receita Federal, de um pedido de doação de equipamentos para o INPE. O CA não se opõe à iniciativa do Eng. Neri, que preparará uma lista de itens a serem solicitados. A lista deverá ser ratificada pelo CA antes de seu envio à Receita Federal.

A reunião foi encerrada as 11h20.

Ata redigida por Nilda Costa Alves Moreira da Silva em 09/06/2011

Revisada por Oswaldo D. Miranda em 10/06/2011

Revisada e aprovada pelo CA-CEA em 20 de junho de 2011.